



NESTA EDIÇÃO:
SUPLEMENTO ESPECIAL SOBRE
INTENÇÃO DE VOTO

Pesquisa CNI-Ibope

AVALIAÇÃO DO GOVERNO



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Junho/2018





Pesquisa CNI-Ibope

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

Junho / 2018

© 2018. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade

FICHA CATALOGRÁFICA

P474

Pesquisa CNI – IBOPE: avaliação do governo – (junho 2018). – Brasília: CNI, 2018.

10 p.

ISBN 2317-7012

1 Avaliação do Governo 2 Governo do Brasil 3 Pesquisa de Opinião

CDU 354 (049.5)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.org.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br

Cresce insatisfação com o governo Michel Temer

O percentual da população que avalia o governo Michel Temer como ruim ou péssimo aumenta de 72%, em março, para 79% em junho, maior valor desde o início do governo.

O crescimento foi resultado da redução do percentual dos que avaliam o governo como regular: de 21% para 16%, entre março e junho. Para 4% dos entrevistados o governo é ótimo ou bom (eram 5% no levantamento anterior).

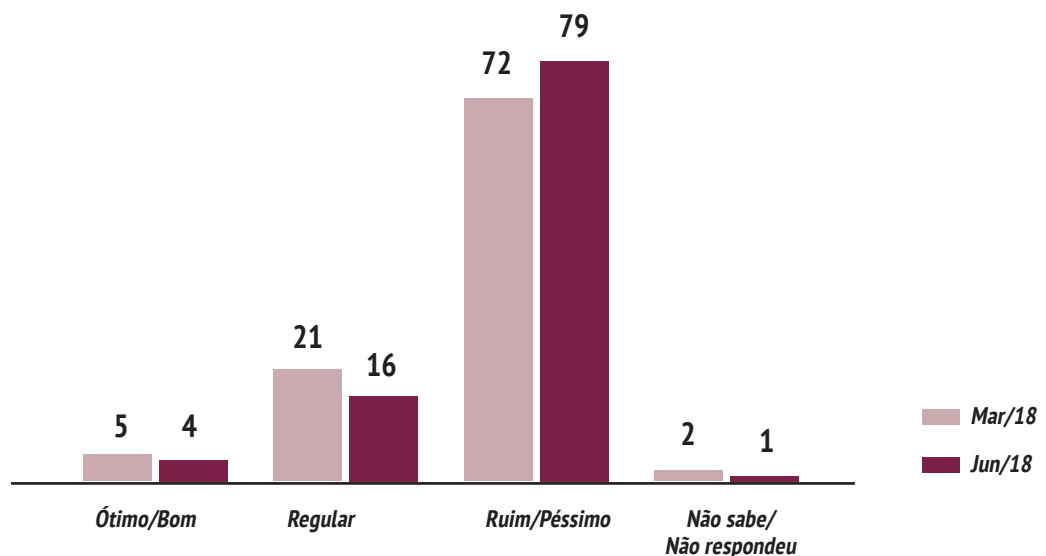
No que diz respeito à confiança no presidente Michel Temer e à sua maneira de governar, os percentuais oscilam no sentido da maior insatisfação, mas dentro da margem de erro da pesquisa.

Entre março e junho de 2018, o percentual dos entrevistados que confiam no presidente passa de 8% para 6% e o dos que não confiam, de 89% para 92%. O percentual dos brasileiros que aprovam a maneira de governar do presidente passa de 9% para 7%, enquanto o dos que desaprovam passa de 87% para 90%.

A insatisfação com o governo Temer é maior entre os residentes na região Nordeste e entre os entrevistados jovens, ou seja, com 16 a 24 anos de idade. Esses dois grupos também registram o maior crescimento na insatisfação. Com relação ao percentual dos que consideram o governo ruim ou péssimo, o crescimento é de 10 pontos percentuais (p.p.) entre os jovens e de 12 p.p. entre os residentes no Nordeste.

Avaliação do governo Michel Temer

Percentual de respostas (%)



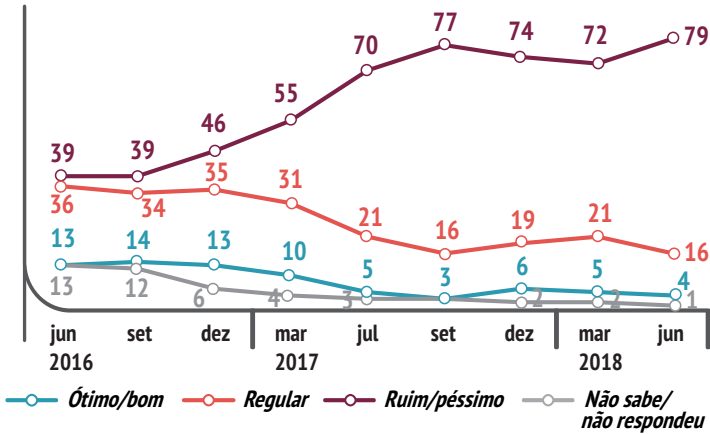
Sumário

- Avaliação do governo **Página 6**
- Aprovação do governo por área de atuação **Página 7**
- Percepção do noticiário sobre o governo **Página 8**
- Avaliação do governo: de José Sarney à Michel Temer **Página 9**
- Tabelas de resultados **Página 10**

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

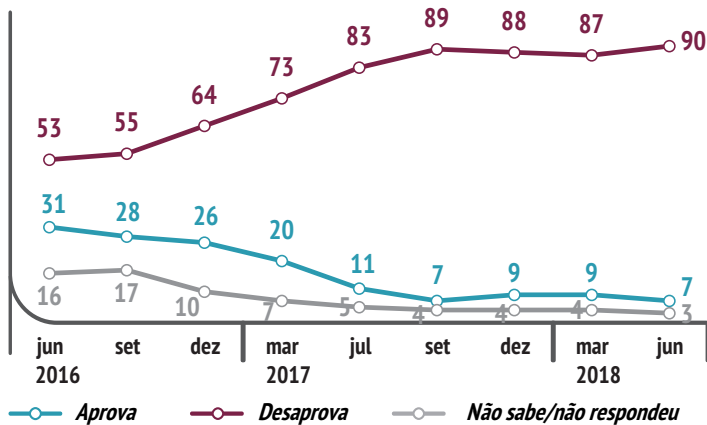
Avaliação do governo Michel Temer

Percentual de respostas (%)*



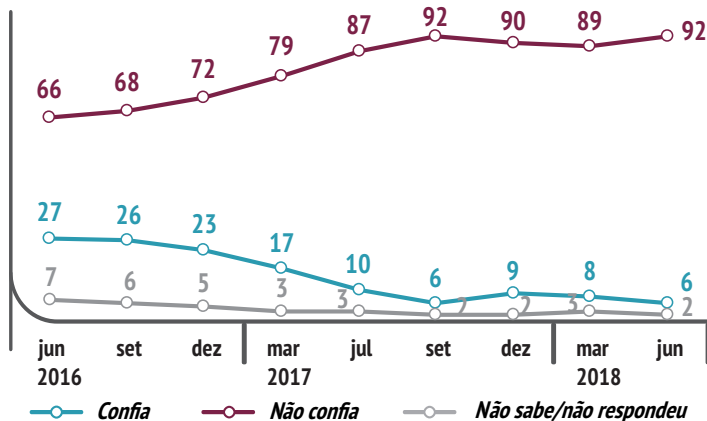
Aprovação da maneira de governar

Percentual de respostas (%)*



Confiança no presidente Michel Temer

Percentual de respostas (%)*



*Nota: A soma dos valores pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Destaques por perfil do respondente

Queda na popularidade é maior no Nordeste

O percentual dos que avaliam o governo Temer como ruim ou péssimo cresce 12 pontos percentuais entre os residentes na região Nordeste, entre março e junho. Com isso, a região se consolida como a mais insatisfeita com o governo. Para 3% o governo é ótimo ou bom, 8% o considera regular, 89% como ruim ou péssimo e 1% não sabe ou não quiseram responder.

Insatisfação cresce mais entre os jovens

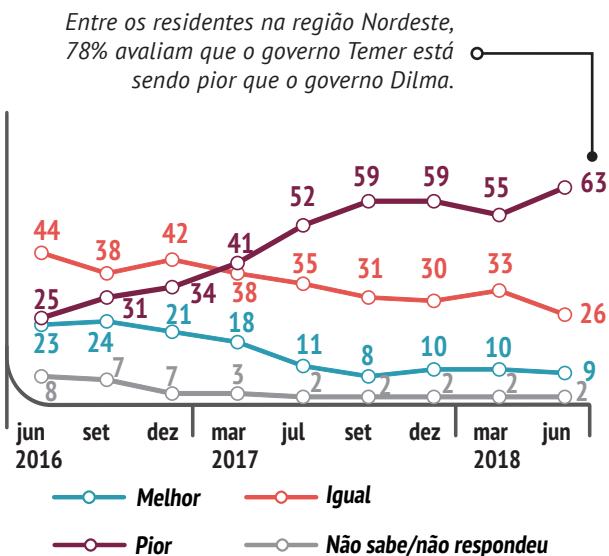
O percentual dos entrevistados com 16 a 24 anos que avaliam o governo Temer como ruim ou péssimo aumentou 10 pontos percentuais, de 72% (março) para 82% (junho). Nesse grupo, apenas 1% avaliam o governo como ótimo ou bom. A insatisfação com o governo Temer é menor entre os entrevistados com 55 anos ou mais: 5% avaliam o governo como ótimo ou bom e 71% como ruim ou péssimo.

Insatisfação é menor entre os entrevistados com menor grau de instrução

Entre os entrevistados com até a quarta série da educação fundamental, o percentual dos que confiam no presidente Temer é 11% e o dos que não confiam 86%. O percentual dos que aprovam sua maneira de governar é 10% e o dos que não aprovam de 86%.

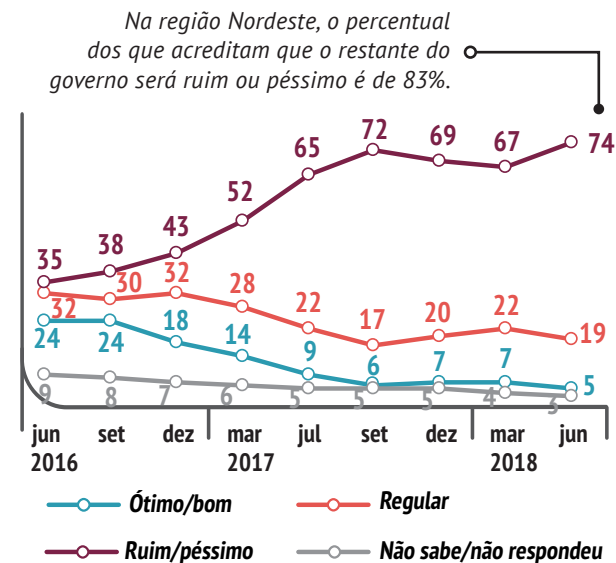
Comparação com o governo Dilma

Percentual de respostas (%)*



Perspectivas com relação ao restante do governo Temer

Percentual de respostas (%)*



*Nota: A soma dos valores pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Aprovação do governo por área de atuação

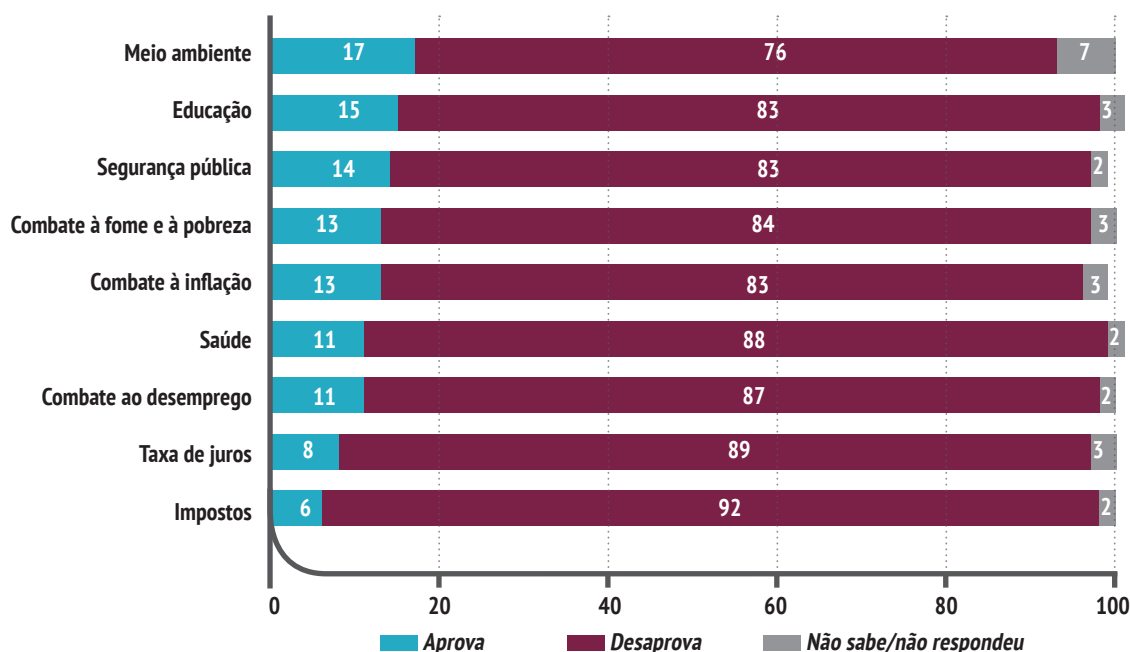
Em todas as nove áreas consultadas, mais de 75% dos entrevistados desaprovam as políticas e ações do governo.

Na comparação com março, os percentuais de aprovação e desaprovação não variam acima da margem de erro.

Nota-se apenas uma mudança no ranking das melhores avaliadas. Combate à inflação apresenta uma oscilação no percentual de aprovação de 16% para 13% e Combate à fome e à pobreza de 14% para 13%. Com isso, essas áreas perdem posição no ranking, sendo ultrapassadas por Segurança Pública que manteve-se com 14% de aprovação.

Percepção sobre o governo Temer por área de atuação

Percentual de respostas em junho/2018 (%)*



*Nota: A soma dos valores pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Percepção do noticiário sobre o governo

Notícias lembradas pela população	
Percentual de entrevistados que citaram a notícia ou similar (%)	
Greve dos caminhoneiros em razão do aumento do diesel	12
Corrupção no Governo (sem especificar)	11
Aumento nos preços dos combustíveis	8
Greves e paralisações pelo Brasil (sem especificar)	5
Operação Lava Jato/ Mensalão	4
Manifestações pelo Brasil (sem especificar)	2
Reforma da casa da filha do presidente da República	2
Adiamento da Reforma da Previdência	2
Crise financeira dos estados	1
Desemprego (sem especificar)	1
Baixa popularidade do presidente da República, Michel Temer/ Promessas não cumpridas	1
Redução da inflação/ Queda dos preços	1
Governo Federal aprova intervenção militar na Segurança Pública do Rio de Janeiro	1
Acordos feitos entre o Governo Federal e os caminhoneiros devido à greve	1
Aumento de impostos	1
Presidente foi citado em caso de corrupção/ Presidente Temer é alvo de investigações	1
Aumento da inflação/ Aumento dos preços	1
Notícias sobre a economia (s/e)	1
Presidente acusado de receber propinas de empresas que operam no porto de Santos	1
Redução dos juros	1
Michel Temer sancionou lei que liberou os recursos do Fundo PIS-Pasep para beneficiários	1
Problemas no abastecimento dos postos de gasolina	1
Descaso na área da Saúde	1
Crise política no país (sem especificar)	1
Queda do desemprego	1
Copa do Mundo/Desempenho da seleção brasileira	1
Viagens do Presidente Temer	1
Venda/ concessão de exploração do pré-sal	1
Outras notícias sobre o Governo Federal	1
Outras notícias relacionadas à política	1
Nenhuma	11
Não sabe/ Não respondeu	42

A percepção de que o noticiário recente sobre o governo é desfavorável cresce entre março e junho. Em março, 51% dos entrevistados consideraram as notícias mais desfavoráveis ao governo, em junho, o percentual sobe para 59%. Para 9% as notícias são mais favoráveis ao governo, em comparação com 10%, em março, e para 21% as notícias são nem favoráveis, nem desfavoráveis ao governo. Em março, o percentual era de 24%.

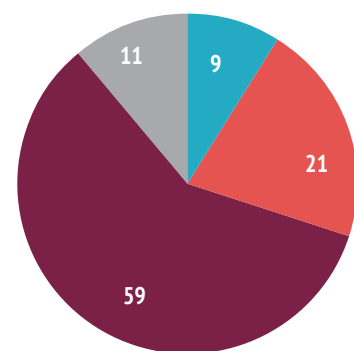
As notícias sobre corrupção continuam em destaque na memória da população. Entre os entrevistados, 17% citam pelo menos uma notícia relacionada à corrupção. A maioria lembra de notícias sobre corrupção, mas sem especificar: 11%. Notícias relacionadas à Lava Jato são mencionadas por 4% dos entrevistados.

A greve dos caminhoneiros é lembrada por 12% dos entrevistados. O tema greve, ou seja, incluindo os que citaram greves em geral, sem especificar, é lembrado por 17% da população.

Outra notícia lembrada pela população e que merece destaque é o aumento nos preços dos combustíveis, mencionado por 8% dos entrevistados.

Percepção do noticiário sobre o governo

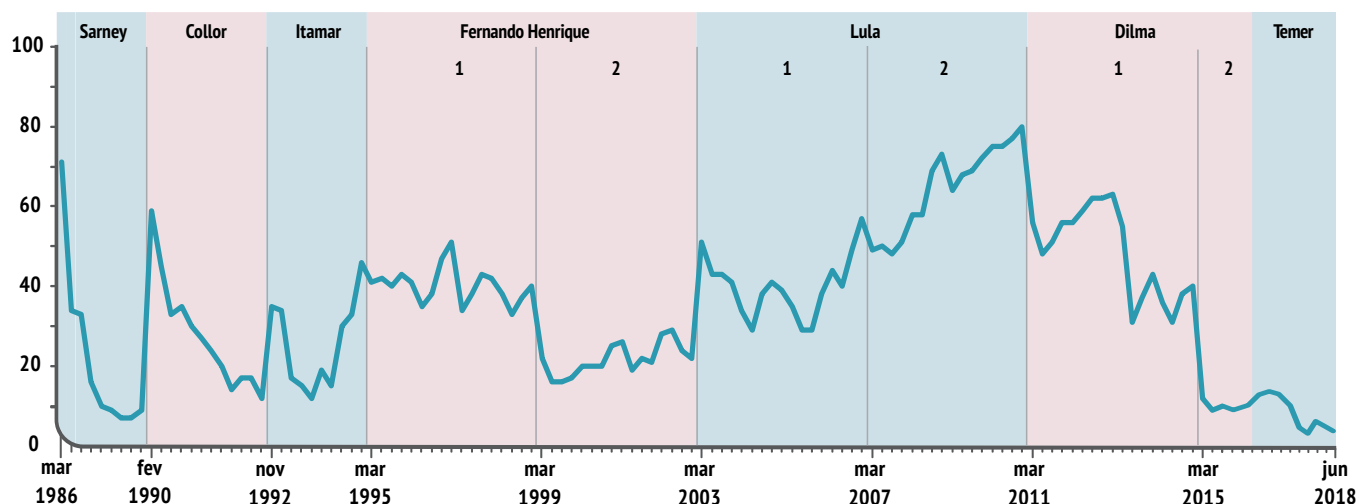
Percentual de respostas em junho/2018 (%)



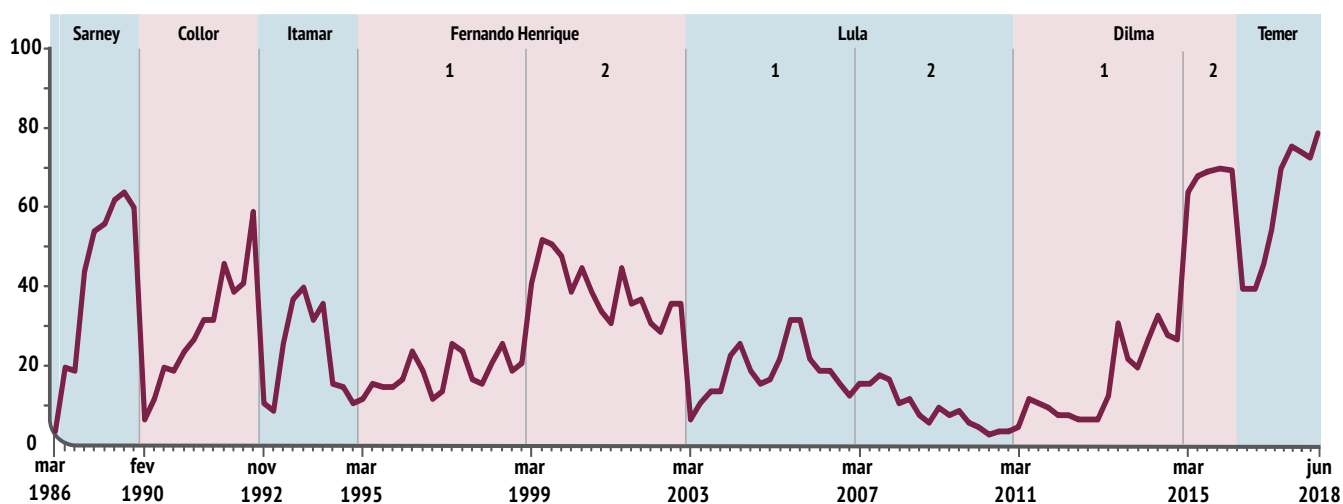
■ Mais favoráveis
■ Nem favoráveis, nem desfavoráveis
■ Mais desfavoráveis
■ Não sabe/Não respondeu

Avaliação do governo: de José Sarney a Michel Temer

Percentual dos que avaliam o governo ótimo ou bom (%)*



Percentual dos que avaliam o governo ruim ou péssimo (%)*



* Nota: Entre os anos de 1986 a 1994 a Pesquisa CNI-Ibope não era realizada de forma regular. A maioria das informações sobre esse período são originadas de pesquisas similares realizadas independentemente pelo Ibope e gentilmente cedidas à CNI.

TABELAS DE RESULTADOS

Percentual de respostas (%)*	jun/18
Avaliação do Governo	
Ótimo/bom	4
Regular	16
Ruim/péssimo	79
Não sabe/Não respondeu	1
Perspectivas com relação ao restante do governo	
Ótimo/bom	5
Regular	19
Ruim/péssimo	74
Não sabe/Não respondeu	3
Aprovação da maneira de governar do presidente	
Aprova	7
Desaprova	90
Não sabe/Não respondeu	3
Confiança no presidente	
Confia	6
Não confia	92
Não sabe/Não respondeu	2
Aprovação por área de atuação do governo	
Taxa de juros	
Aprova	8
Desaprova	89
Não sabe/Não respondeu	3
Combate ao desemprego	
Aprova	11
Desaprova	87
Não sabe/Não respondeu	2
Segurança pública	
Aprova	14
Desaprova	83
Não sabe/Não respondeu	2
Combate à inflação	
Aprova	13
Desaprova	83
Não sabe/Não respondeu	3
Combate à fome e à pobreza	
Aprova	13
Desaprova	84
Não sabe/Não respondeu	3
Impostos	
Aprova	6
Desaprova	92
Não sabe/Não respondeu	2

Percentual de respostas (%)*	jun/18
Meio ambiente	
Aprova	17
Desaprova	76
Não sabe/Não respondeu	7
Saúde	
Aprova	11
Desaprova	88
Não sabe/Não respondeu	2
Educação	
Aprova	15
Desaprova	83
Não sabe/Não respondeu	3
Percepção do noticiário sobre o governo	
Mais favoráveis	9
Nem favoráveis nem desfavoráveis	21
Mais desfavoráveis	59
Não sabe/Não respondeu	11
Comparação com Dilma Rousseff	
Melhor	9
Igual	26
Pior	63
Não sabe/Não respondeu	2

*Nota: A soma dos valores pode diferir de 100% por questões de arredondamento.



Especificações técnicas

Pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência.
Período de campo: De 21 a 24 de junho de 2018.
Tamanho da amostra: 2000 eleitores.
Margem de Erro: A margem de erro máxima estimada é de 2 (dois) pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.
Nível de confiança: O nível de confiança utilizado é de 95%. Isso quer dizer que há uma probabilidade de 95% de os resultados retratarem o atual momento eleitoral, considerando a margem de erro.
Registro Eleitoral: Registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o protocolo Nº BR-02265/2018.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa, série histórica e dados por perfil do respondente em:
www.cni.com.br/pesqncniibo

CNI

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

Renato da Fonseca

Gerente-Executivo

Gerência de Estatística

Edson Velloso

Gerente

Edson Velloso

Renato da Fonseca

Equipe

Carla Regina P. Gadêlha

Produção editorial e diagramação

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Gerente-Executivo

Gerência de Documentação e Informação – GEDIN

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

IBOPE Inteligência

Elaboração da Pesquisa



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

www.cni.com.br/indicadorescni